

EDUCAÇÃO Obras de infra-estrutura terão início em janeiro de 2002; investimento inicial é de R\$ 3,5 milhões

São Carlos terá outro campus da USP

Divulgação



O reitor Jacques Marcovitch

CLAYTON FREITAS

FREE-LANCE PARA A FOLHA RIBEIRÃO

São Carlos terá um novo campus da USP (Universidade de São Paulo) a partir de 2002, o sétimo da universidade.

O anúncio foi feito ontem de manhã pelo reitor Jacques Marcovitch, que esteve no município.

A área de 73 hectares está localizada entre os bairros Jardim Ipanema e Santa Felícia, distante quatro quilômetros do atual campus, que fica no centro.

O campus 2 da USP São Carlos abrigará os novos cursos do campus 1, que não tem mais espaço para receber ampliações.

Entre os cursos que serão implantados na nova área está o de engenharia aeronáutica. A opção está disponível para os candidatos do vestibular 2002.

A construção dos prédios terá início em janeiro de 2002. O prazo para conclusão é 2004. Somente

no primeiro ano serão investidos cerca de R\$ 3,5 milhões.

De acordo com o prefeito do campus 1 da USP de São Carlos, Dagoberto Dario Mori, a implantação de um novo campus faz parte de um plano de expansão da universidade. "Ele [o campus] irá trazer desenvolvimento tecnológico e econômico para toda a região", disse Mori.

A universidade começou o processo de escolha de uma nova área no final de maio deste ano. A universidade recebeu 12 propostas diferentes de terrenos, quatro delas localizadas dentro do município. Uma comissão foi formada para avaliar as propostas.

Inicialmente serão construídos, na área, galpões que servirão de laboratório para os alunos de engenharia aeronáutica.

Além da engenharia, estão previstos também os cursos de administração e economia.

A escolha obedeceu a critérios

de distância do campus 1, fácil acesso e distância em relação a locais de poluição.

Defasado

O campus 1 da USP São Carlos possui 32 hectares. Ele foi projetado em 1948. No total, o espaço abriga 4.326 alunos, 375 docentes e 875 funcionários, distribuídos pelos 13 cursos da universidade.

"Há seis anos não recebíamos um novo curso em São Carlos por não ter espaço físico para abrigá-lo", disse Mori.

Antes de criar o curso de engenharia aeronáutica — que funcionará a partir de 2002 provisoriamente em uma das salas do atual campus —, a USP de São Carlos havia recebido, em 1996, o curso de ciências, que teve de ser oferecido no período noturno. "Agora, com o dobro de espaço que teremos para obras, poderemos projetar os cursos que iremos oferecer nos próximos 100 anos."